

professor-aluno dentro da dinâmica da sala de 2ª série, cuja 1ª série acompanhamos no final do segundo semestre de 1987, para que possamos verificar o trabalho de consolidação da alfabetização;

- elaborar relatório que englobe uma parte escrita, de aprofundamento da abordagem metodológica, e uma parte filmada, edição do material gravado durante o primeiro semestre de 1988.

Alfabetização de adultos

Desde 1985 vem sendo desenvolvido, na Faculdade de Letras (FALE) da UFMG, uma pesquisa sobre alfabetização de adultos, surgida da iniciativa de três professores do Departamento de Linguística e Teoria da Literatura da FALE, sob cuja responsabilidade permaneceu até o primeiro semestre de 1987, quando o grupo de pesquisadores foi ampliado. Atualmente, o trabalho envolve professores da FALE (dos Departamentos de Linguística, de Teoria da Literatura e de Letras Vernáculas) e da Faculdade de Educação (Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino), cabendo ressaltar que, desde o seu início, vem contando com a participação de alunos da FALE, que atuam como bolsistas.

Essa pesquisa tem como pressuposto básico a concepção segundo a qual dificuldades e erros não são aleatórios, mas decorrência imediata de hipóteses lingüísticas com que operam os aprendizes. Nessa perspectiva, dificuldades e erros constituem "pistas" que favorecem a análise e reconstrução das hipóteses do aprendiz. Essa reconstrução possibilita o estabelecimento de parâmetros a serem utilizados na crítica e na reformulação do material utilizado.

Num primeiro momento (de 1985 a 1987), o trabalho foi realizado através da execução de um projeto sustentado pelo Conselho de Extensão da UFMG e auxiliado, eventualmente, pelo MEC e pela FAPEMIG. O referido projeto teve como objetivo geral desenvolver conhecimentos já existentes e produzir novos, visando à criação de um modelo teórico de ordenação lingüística a ser utilizado na produção de material para a alfabetização.

Buscando atingir esse objetivo, inicialmente foi estabelecida uma ordenação lingüística com base nos

critérios propostos por Miriam LEMLE, em seu artigo "A tarefa da alfabetização: etapas e problemas no português", publicado em "LETRAS DE HOJE, PUC/RS 15 (4) : 41-60. De acordo com tal ordenação, foi produzido um material para a alfabetização de uma turma-piloto, constituída de funcionários da UFMG.

Nas primeiras análises dos problemas encontrados na alfabetização da turma-piloto, constatou-se a limitação da ordenação inicial que, formulada de acordo com os critérios de LEMLE, operava apenas com as relações entre *fone* e *letra*. Partindo de tal constatação, a ordenação inicial foi, então, reformulada para aplicação em novas turmas, levando-se em conta as dificuldades verificadas nos níveis da sílaba e da palavra e nas relações dos aprendizes com os processos de leitura e escrita.

No nível de estrutura silábica e de palavra puderam-se observar os seguintes fatos:

1º. palavras como LUA e UVA, consideradas mais fáceis no que se refere às relações fone-letra, colocaram-se como mais difíceis do que as do tipo de LUTA e LUVA devido, possivelmente, aos conhecimentos relativos a padrão de sílaba, interiorizadas pelo aprendiz quando da aprendizagem da língua falada;

2º. palavras como PÁ e VI, consideradas fáceis no que se refere às relações fone-letra e estrutura silábica, colocaram-se como mais difíceis do que outras como PATA e VIDA, o que mais uma vez, certamente, reflete conhecimentos prévios e interiorizados pelo aprendiz, já falante da língua portuguesa.

No nível das relações do aprendiz com os processos de leitura e escrita, pôde-se observar o seguinte:

havia alunos que liam e escreviam,

havia alunos que liam mas não escreviam;

havia alunos que não liam e que escreviam(?). Estes últimos, na verdade, não escreviam, mas copiavam ou desenhavam.

Essas situações evidenciaram, de imediato, uma facilidade geralmente maior na leitura (na verdade, ouve-se, freqüentemente, professor alfabetizador fazendo essa afirmação). Das reflexões sobre os processos de leitura e escrita, passou-se a trabalhar, numa primeira etapa, só com a leitura, com o objetivo primordial de analisar em separado os dois pro-

cessos, que na tradição escolar brasileira vivem tão visceralmente geminados.

A partir da análise dos resultados obtidos com a turma-piloto, reelaborou-se o material lingüístico, tomando-se como referência um modelo ampliado de ordenação, levando-se em conta não só as relações fone-letra, mas também os conceitos de sílaba e palavra padrão. Essa nova ordenação previa, também, desde o primeiro instante de alfabetização, a separação dos dois processos, de leitura e de escrita; a primeira precedendo integralmente a segunda. O material reelaborado foi aplicado, no início do 2º semestre de 1986, em novas turmas (num total de três). Paralelamente a esse trabalho com as novas turmas, a pesquisa caminhou na direção da leitura intermediária (com uma preocupação preferencialmente centrada na construção da frase e do texto) e da escrita inicial, com a primeira turma (a piloto).

O projeto terminou em dezembro de 1987. Para dar continuidade à pesquisa (os resultados, na verdade, têm ainda de ser avaliados), elaborou-se um novo projeto, financiado pelos Conselhos de Pesquisa e de Extensão da UFMG e pelo CNPq, constituído basicamente pelos mesmos professores e por um grupo ampliado de bolsistas da FALE. Nesse novo projeto, além dos trabalhos com as turmas anteriores e nova testagem com turmas iniciais (todas fora da Universidade e em situações bem diversas das anteriores), o grupo de pesquisa se propõe, basicamente, as seguintes tarefas:

1º) produção de textos teóricos sobre alfabetização no sentido de se divulgarem os resultados do primeiro projeto;

2º) análise dos resultados de nova testagem, dessa vez em turmas da comunidade não universitária;

3º) elaboração e aplicação de material para a leitura intermediária;

4º) reelaboração de material de escrita, testado paralelamente à leitura intermediária nas turmas que já sabem ler.

PELO GRUPO DE PESQUISA:

DANIEL ALVARENGA
Dep. de Métodos e Técnicas de Ensino da FAE/UFMG

DEMAIS PESQUISADORES:

EUNICE MARIA DAS DORES NICOLA (Coord.)
MARIA DA GRAÇA COSTA VAL
MILTON DO NASCIMENTO
ORLANDO BIANCHINI
Faculdade de Letras da UFMG